

A LUTA CONTRA O PECADO

Salmo 19.12-14

¹² Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que desconheço! ¹³ Também guarda o teu servo dos pecados intencionais; que eles não me dominem! Então serei íntegro, inocente de grande transgressão. ¹⁴ Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!

Justos em processo de santificação

Permitam-me começar levantando a seguinte questão: “Como você, que busca amar a Deus acima de todas as coisas, lida com o pecado em sua vida?”

É possível ouvir a afirmação por trás dessa pergunta, não é mesmo? Ou seja: apesar de nos esforçarmos para amarmos a Deus de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de toda a força (Mc 12.30), nós ainda continuamos pecando. Por quê?

Ao nos convertermos, nós não deixamos de ser pecadores.

É certo que passamos a ser pecadores perdoados, pecadores justificados. Paulo diz assim: “Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1). Não obstante, continuamos sendo pecadores.

É também certo que não permanecemos mais na prática do pecado (1 Jo 3.9; 5.18). No entanto, por natureza, continuamos pecadores. Pecadores, agora justificados e em processo de santificação. Paulo ilustra muito bem a vida do justo em processo de santificação, escrevendo:

Rm 7.19-25 | *¹⁹ Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. ²⁰ Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. ²¹ Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. ²² Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; ²³ mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. ²⁴*

Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? ²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Enquanto a nossa *justificação* acontece no instante em que nos arrependemos de nossos pecados e cremos no Senhor Jesus Cristo, a nossa *santificação* é um processo lento e progressivo, que se inicia no ato de nossa conversão e só termina quando deixamos esta vida (este corpo de morte).

Nesse *processo*, que fazer com o pecado que nos atormenta dia e noite? Como combatê-lo? Como lutar pela nossa santificação, pois, como diz o autor da carta aos Hebreus, *sem santificação ninguém verá o Senhor* (Hb 12.14)? Vejamos a estratégia de Davi.

A estratégia de Davi na luta contra o pecado

Davi amava a Deus de todo o coração. Esse amor é percebido na forma como ele vê e diz amar a Palavra de Deus. Observe como ele se expressa, logo após utilizar seis substantivos e seis adjetivos para descrever a Escritura e apontar todos os seus benefícios para vida do ser humano.

SI 19.7-9 | ⁷ A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes. ⁸ Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. ⁹ O temor do Senhor é puro, e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas.

Dito isto, Davi conclui dizendo: “[As Palavras de Deus] São mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que as gotas do favo” (SI 19.10).

Davi amava a Deus. Ele amava tanto a Deus que quando Deus falava com ele na Palavra, ele se sentia um milionário, proprietário de toneladas do mais fino ouro do mundo; era como se ele estivesse provando o mais doce dos prazeres que esta vida poderia lhe oferecer. Que coisa linda!

O que vemos em Davi não é um mero conhecimento intelectual, mas um caso de amor entre ele e Deus. Observamos um caso de amor entre ele e a Palavra de Deus. Afinal, elas eram as palavras de amor do amante de sua alma, do amor de sua vida.

Curioso é que apesar de tanto amor por Deus e por sua Palavra, Davi continuava pecador. E, como tal, ele precisou encontrar uma maneira de combater o pecado do seu coração. Essa batalha contra o pecado é, em linhas gerais, apresentada nos versículos finais desse salmo que estamos estudando.

Pressupostos fundamentais

Antes de analisarmos a estratégia de Davi na luta contra o pecado, deixe-me fazer duas colocações imprescindíveis para todo crente no Senhor Jesus Cristo.

1. **Os que são salvos em Jesus Cristo amam a Deus.** A prova desse amor por Deus pode ser comprovada no amor pela Palavra de Deus.

2Tm 4.8 | Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda (querem muito, e querem depressa, estar face a face com o amante de suas almas).

2Tm 4.13 | Quando você vier, traga a capa que deixei na casa de Carpo, em Trôade, e os meus livros, especialmente os pergaminhos (quer a Palavra de Deus para manter seu coração conectado com o amante de sua alma).

Rm 7.22 | Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

2. **Os que são salvos em Jesus e amam a Deus acima de todas as coisas continuam travando batalhas contra o pecado.** Aliás, travar essa luta, com unhas e dentes, é a única prova de que a pessoa é realmente salva.

Ef 6.11-13 | ¹¹ Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; ¹² porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças

espirituais do mal, nas regiões celestes. ¹³ Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

Hb 12.4 | *Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue.*

Duas formas de se pecar contra Deus

De volta ao Salmo 19, Davi nos revela que há duas formas de se pecar contra Deus: de forma oculta e de forma ostensiva.

Mais, no próximo estudo.